

A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, desde o primeiro boletim temos feito propostas voltadas para exercício da cidadania e a ação solidária, tendo como alvo a construção, pela ação, do coletivo. As eleições próximas oportunizam prosseguir nesta direção, com significativo grau de concretude. Trataremos delas em duas edições.

Nesta, propostas relacionadas à vivência de processos eleitorais intra-escolares, apontando para a participação em representações estudantis além da escola. Na próxima, privilegiaremos as eleições municipais, retomando o vivido (daí, os grifos presentes na descrição das atividades).
Nosso horizonte: coletivos cada vez mais amplos.

Atividade 2

Ensino Fundamental - Anos iniciais (4º e 5º) e anos finais (6º e 7º)

Atividade similar àquela que está sendo proposta para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental (página 3) pode ser feita com as turmas dos anos 4º e 5º - por exemplo, a criação de uma horta e/ou jardim no pátio. Não há áreas de terra? Use vasos ou latas. Não há espaço no chão para organizá-los? Use jardim e/ou horta suspensa, pendurados em parede ou muro. Garrafas pet, com abertura na horizontal, presas umas as outras com corda, formam excelente horta e/ou jardim que, além de eficientes, são decorativos (há um passo a passo para horta suspensa na Revista Nova Escola, que pode ser obtida através do site http://www.ensino.net/novaescola/162_mai03/html/faca.htm).

Nesta proposta se apresentam, igualmente, espaços para sugestões, discussões, tomadas de decisão e execução conjuntas - organizada, planejada.

Neste nível de escolaridade a figura do/a Representante de Turma é bastante apropriada para explorar o tema deste boletim. Entram em pauta as questões de representatividade, eleição (campanha e votação), acompanhamento do desempenho do/a representante...

Discutir com a/s turma/s a importância do representante de turma, enfatizando o significado de **representação**.

Elaborar, com a participação de todos/as, documento que registre as **funções** de um/a representante de turma (todo cuidado para evitar sua redução a um/a "tarefeiro/a" e/ou "fiscal" da turma). Se várias turmas da escola se engajarem na proposta, documentos preliminares das diferentes turmas deverão dar origem a um só, para toda a escola. Uma assembléia, com os elementos que a compõem, é bem apropriada para sua aprovação - experiência de discussão/decisão coletiva organizada que, favorecendo intensa participação, confere legitimidade ao documento obtido.

De posse do documento final, as turmas poderão conceber o melhor **"perfil"** para um/a representante - que qualidades deve ter?, que características devem ser evitadas/superadas?, etc. São eles que orientarão a escolha de representantes e o **acompanhamento/avaliação** do desempenho da função.

Levantar candidatas/as ao cargo para encaminhamento do processo eleitoral que incluirá: campanha (para apresentação de propostas para exercício do cargo), debate entre eles/as, votação, apuração dos votos, publicação dos resultados e uma posse festiva dos/as eleitos/s.

Observação: professor/a, no encaminhamento dos debates, não se esqueça de referir-se aos dois gêneros. Em razão da gramática (que Paulo Freire chamava de "macha"), tendemos a falar e escrever apenas no masculino.

O Grêmio Estudantil se apresenta na mesma ótica, tendo um alcance comparativo ainda maior com as eleições municipais próximas, em razão de ser "uma instituição política" da escola como um todo.

Os mesmos procedimentos sugeridos na atividade anterior devem ser adotados, com as necessárias adequações como, por exemplo, a definição da composição do Grêmio e das funções de seus componentes.

As chapas concorrentes poderão apresentar, também por escrito, seu programa para análise dos/as eleitores/as - excelente oportunidade para promover, nas turmas, discussão sobre a importância de **votar conscientemente**, a partir do conhecimento dos/as candidatos/as e da exequibilidade das propostas que apresentam. O programa deverá incluir formas de **"prestação de contas" do mandato** (jornal mural?, periódico impresso?, dia/s de encontro com alunos/as?...), além das estratégias de levantamento das sugestões e propostas dos/as alunos/as ao longo do mandato.

Festa de posse é indispensável para associar escolha de representantes legitimamente eleitos/as, compromisso com o acompanhamento do mandato, ou seja, participação política, com alegria, entusiasmo, animação, que certamente estarão presentes em todo o processo. O exercício da cidadania é muito sério, mas não é sisudo.

NOTA: supondo-se que tanto Representantes de Turma quanto Grêmios já existam em sua escola, o que é muito provável, o tratamento do assunto poderá ser o de revisão das definições em voga: documentos norteadores das funções, procedimentos eleitorais, formas de prestação de contas, etc. Observe-se que se trata de avaliar as "matrizes" que orientam essas representações e não aqueles/as que estão nominalmente em exercício, o que ocorrerá em momento já previsto pelas matrizes, a menos, é claro, que os/as estudantes considerem apropriado incluir essa avaliação. Também nesta alternativa, muita ênfase na participação de tod@s e nas decisões democraticamente tomadas pelo coletivo.

Temos direito!

DUDDHH - Artigo 21

III - A vontade do povo será a base da autoridade do governo; esta vontade será expressa em eleições periódicas e legítimas, por sufrágio universal, por voto secreto ou processo equivalente que assegure a liberdade de voto.

Atividade 3

Ensino Fundamental: anos finais (8º e 9º), Ensino Médio, EJA e Formação de Professores/as

Representantes de Turma e Grêmios Estudantis são práticas indispensáveis a esta etapa da escolaridade. Todavia é possível e necessário avançar mais. Na perspectiva de integrar coletivos cada vez maiores, colocar em cena Entidades Estudantis.

Levantar o conhecimento e a participação de alunos/as da turma em entidades estudantis.

Promover o conhecimento de entidades estudantis existentes, por intermédio da socialização dos/as acima identificados/as; se inexistentes, através do convite a integrante/s de alguma delas (ambas as estratégias que contribuem para explorar diversos níveis de participação). Ou, em último caso, pelo estudo de seus documentos.

Promover amplo debate sobre a importância ser/fazer parte de tais entidades, através de diferentes níveis/formas de participação possíveis (recorrer, se necessário, às sugestões de encaminhamento de debates e investigações presentes em outros boletins).

Levantar, com a/s turma/s, temas a serem investigados na comunidade (a exemplo do sugerido em maio) para encaminhamento a candidatas/as concorrentes ao executivo e ao legislativo - e formas de processar as investigações. Voltaremos a elas no próximo boletim.

Atividade 1

Educação Infantil (pré-escola) e Ensino Fundamental - anos iniciais (1º, 2º e 3º)

O tema das eleições, da participação política, é difícil para crianças muito pequenas. Mas comportamento/attitudes inerentes podem ser exercitadas desde cedo, como fazer escolhas, tomar decisões (até por votação) e construir coletivamente, através atividades lúdicas.

Propor uma brincadeira de "faz-de-conta". Chamadas a "construir" ou a modificar um bairro, as crianças deverão:

Enumerar o que gostariam que ele tivesse: casas, padaria, lanchonete, praças, cinema, escola, hospital, mercado, praia, campo de futebol... Deixe que façam uma relação extensa.

Obtida a relação, esclareça que o bairro é pequeno e não caberá nele tudo que elas desejam. Proponha que façam escolhas. O que retirar da lista? Discuta com elas as indicações. Quem sabe encontrarão alguma solução para não eliminarem nada?

Decisões tomadas, mãos a obra na construção do bairro. Utilize folha grande (papel pardo, jornal, cartolina...) como área. As crianças produzirão - com desenhos, modelagem (em argila ou papelão), recortes de revista... - os elementos do bairro e distribuirão sobre a área. Vários arranjos podem ser tentados até que se encontre o que mais agrada à maioria. Embora mais simples, a montagem do bairro com as peças na horizontal ("deitadas") - se usados desenhos ou recortes de revista - proponha que sejam colocadas na vertical, como no caso das modeladas, usando algum recurso que as mantenha "de pé". Além de tornar mais desafiador o processo de criação e produção coletivas, o resultado é mais interessante.

Com a conclusão do trabalho, escolher um nome para o bairro (talvez uma boa hora para votação. Cabe inventar um jeito original para realizá-la).

Explorar o trabalho realizado: junt@s sugeriram, junt@s escolheram/decidiram, junt@s construíram e... ficou uma beleza! (cuide para que todas as crianças participem ativamente das três etapas).

Enriquecendo a ação

Para os/as professores/as

Revista Novamerica (nº 117), "Povos indígenas: direitos e lutas", para compreender melhor que a questão dos povos indígenas é, solidariamente, compromisso de tod@s - para que o dia 09/agosto seja mais que simples marca no calendário. Como diz o editorial da revista: "se não existem caminhos, a melhor alternativa é mesmo caminhar... junt@s".

Para os/as professores/as e estudantes

ROSENFELD, Denis L. **O que é democracia**. SP: Brasiliense (Coleção Primeiros Passos, nº 219). A **democracia** - considerada pelo autor pergunta e resposta para o futuro de homens e mulheres livres e responsáveis - é tratada como questão vital para tod@s que se interessam pela construção de uma sociedade livre e justa. Leitura indispensável, especialmente em tempos de eleição. (Aproveitamos, por igual razão, para recomendar outra vez **O que é participação política** - boletim nº 84, out/2007)

Notícias * Notícias

O site www.dhnet.org.br dispõe de uma **página de notícias** para abordar a temática Educação em Direitos Humanos, contribuindo para disseminar práticas em curso em todo o país. "A DHnet conclama a todos os que trabalham com a questão de educação em direitos humanos para enviarem suas notícias para o seguinte email: dhnet@dhnet.org.br".